

PROJETO BÁSICO

Processo N° 25067.000380/2025-03

Código SAGE: COC – 4183-2

Recurso: LOA

PROJETO BÁSICO

I. Resumo

O projeto Fiocruz na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia tem como objetivo geral mobilizar a população brasileira — com ênfase especial em crianças, adolescentes e jovens — em torno de temas e atividades voltados à ciência, tecnologia e inovação (CT&I). A iniciativa busca estimular o interesse, a criatividade e o pensamento crítico, promovendo o encantamento pela ciência como instrumento de transformação social. Em articulação com instituições de ensino, pesquisa, museus e espaços científicos-culturais em todo o país, o projeto reforça o papel estratégico da CT&I no cotidiano das pessoas e em temas de grande relevância nacional, como saúde, meio ambiente, educação e inclusão social. Dessa forma, contribui para ampliar o acesso público ao conhecimento científico, promovendo a difusão e a democratização da ciência como direito de todos. Além disso, a Fiocruz, por meio dessa participação nacional, visa fortalecer o diálogo entre ciência e sociedade, estimulando a reflexão crítica sobre o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas no enfrentamento de desafios sociais e na redução das desigualdades regionais e estruturais. A iniciativa também integra ações em rede com outras unidades da Fiocruz no Brasil, favorecendo a circulação de saberes e o fortalecimento de uma cultura científica em diferentes territórios.

Ressalta-se que o projeto não contempla informações classificadas em grau de sigilo nos termos da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), nem aquelas definidas como de "caráter sigiloso" conforme legislação específica vigente.

II. Contextualização do projeto principal na Unidade

A Casa de Oswaldo Cruz (COC) é a unidade técnico-científica da Fiocruz que, desde sua criação, em 1986, se dedica à preservação da memória da instituição e às atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação da história da saúde pública e das ciências biomédicas no Brasil. Sob sua responsabilidade, se encontra o acervo mais expressivo do país sobre os processos políticos, sociais e culturais da saúde. Este acervo contempla fotografias, filmes, documentos textuais, peças museológicas e depoimentos orais que remontam ao fim do século XIX, além dos arquivos pessoais de cientistas e sanitaristas, entre eles Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Souza Araújo, Belisário Penna e Carlos Chagas Filho.

Dentre os departamentos da COC, o Museu da Vida Fiocruz (MVF), inaugurado em maio de 1999, é o espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade, tendo por objetivo informar e educar em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, por meio de exposições, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios. Trata-se de uma iniciativa que visa proporcionar à população a compreensão do processo e dos progressos científicos e de seu impacto no cotidiano, ampliando sua participação em questões ligadas à saúde e à ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

Por ser vinculado à Fundação Oswaldo Cruz, o MVF assume características únicas, refletindo a cultura, a missão e o compromisso social da instituição. Seus temas centrais são a vida como objeto do conhecimento, saúde como qualidade de vida e a intervenção do homem sobre a vida. Além disso, por se situar no campus da Fiocruz, uma imensa área verde em meio a uma região densamente habitada, abrigando favelas e um grande número de escolas públicas, funciona como um polo de lazer, cultura e educação em ciências e saúde.

Evidência importante de reconhecimento de que a ciência desempenha um papel cada vez mais central no mundo moderno, com influência importante nas relações políticas, econômicas e relevante impacto social, o governo brasileiro implementou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Realizado anualmente no mês de outubro, a efêmeride configura-se como uma das mais amplas iniciativas de divulgação e popularização da ciência no Brasil. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) participa ativamente do evento desde sua primeira edição, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento do diálogo entre ciência e sociedade.

A coordenação executiva da Fiocruz na SNCT é responsabilidade do Museu da Vida Fiocruz, que concentra esforços significativos na organização e realização das atividades. Esse processo envolve a dedicação de parte expressiva de sua equipe permanente, bem como a contratação de profissionais temporários, a fim de atender à complexidade logística e programática do evento. A etapa de pré-produção ocorre entre os meses de maio e agosto, enquanto as ações de pós-produção se estendem até novembro, quando se encerra o ciclo anual de planejamento e avaliação.

Em 2024, em sua 21ª edição, o tema da SNCT foi “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”, chamando a atenção para a preservação e manutenção dos seis biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Pampa. A Fiocruz realizou uma edição de grande porte que contou com a presença expressiva de 60 mil visitantes, oriundos de diferentes faixas etárias e instituições, incluindo escolas públicas e privadas, universidades e organizações da sociedade civil, reafirmando seu papel estratégico na promoção da ciência e no fortalecimento do vínculo com a sociedade. Ao todo, foram realizadas 139 atividades, representando 10 estados brasileiros.

No campus de Manguinhos, no Rio de Janeiro, a programação diversificada incluiu 59 atividades na Feira de Ciências, 21 oficinas, 11 exposições, 7 rodas de conversa, 3 peças teatrais, 2 contações de história, 2 intervenções artísticas, além de atividades itinerantes e ações de divulgação em territórios com o apoio das equipes de Ações Territorializadas e do Serviço de Itinerância, incluindo o Ciência Móvel. Foram inscritos 105 trabalhos, demonstrando o engajamento de escolas e universidades, e da comunidade científica e cultural em torno da temática da SNCT.

Na área da comunicação, a cobertura do evento também se destacou por sua amplitude e impacto. Foram produzidos e divulgados 160 conteúdos nas redes, alcançando mais de 207 mil pessoas. A mobilização incluiu 164 postagens, 15 vídeos, 26 disparos de comunicação interna, 21 textos para o site institucional, 4 releases, 19 inserções na mídia, 117 artes gráficas impressas, 60 peças digitais e a produção de 1 minidocumentário, ampliando significativamente a visibilidade da SNCT e o acesso do público às ações de ciência, tecnologia e inovação promovidas pela Fiocruz.

III. Justificativa da contratação e da fundamentação legal

Justifica-se a contratação da Fiotec (Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde), para o desenvolvimento do presente projeto, tendo em vista sua finalidade e missão de executar atividades de apoio aos projetos desenvolvidos pela Fiocruz, nos campos da ciência, tecnologia e inovação, em diversas categorias: ensino e pesquisa, produção de bens e insumos para a saúde, informação em saúde e desenvolvimento institucional.

Sua base jurídica da relação com a Contratante encontra-se ratificada Portaria 227/2024, por meio do processo n.º 25380.004732/2023-77, que estabelece e regula as formas e condições para que ambas

desenvolvam atividades de apoio a programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, científica, tecnológica e demais atividades previstas no artigo 1º da Lei n.º 8.958/94, regulamentada pelo Decreto n.º 7.423 de 31 de dezembro de 2010, c/c com o artigo 9º do Estatuto da ora contratada, arquivado junto à Cogead, no processo n.º 25380.001035/2012-10, assim como os demais documentos inerentes à habilitação no SICAF.

Justifica-se, também, sua escolha e contratação por ser uma Instituição de direito privado, constituída nos termos da Lei n.º 8.958/94 e Decreto n.º 7.423/10, detentora de inquestionável reputação ético-profissional, não sendo de conhecimento dessa Unidade, até a presente data, fato que a desabone. É entidade sem fins lucrativos, com capacidade de executar trabalho com elevado grau de competência e excelência, por meio de sua própria estrutura. Ademais, de acordo com suas competências o objeto do contrato encontra-se relacionado às suas finalidades, demonstrando, portanto, preencher os requisitos dispostos no inciso XV, do artigo 75 da Lei n.º 14.133/2021.

A análise da proposta de execução de atividades de apoio cotejada com a *expertise* da FIOTEC, que pode ser comprovada por meio do seu portfólio de projetos, indica vantajosidade para a administração pública da presente contratação.

IV. Objeto da Contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2025 em Manguinhos: Fiocruz pelo Planeta Água: Ciência, Território e Clima”.

V. Objetivo geral e específicos do projeto principal que será apoiado

O **objetivo geral** do projeto é promover a divulgação e popularização da ciência, tecnologia e saúde com base em uma abordagem emancipatória, voltada para o fortalecimento da cultura científica e para a ampliação do acesso ao conhecimento como direito. Neste ano, o foco recai sobre a relação entre a água, os saberes territoriais e os desafios climáticos, em sintonia com o tema “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”.

A Fiocruz propõe uma programação que estimule a reflexão crítica sobre o papel da ciência, da tecnologia e da inovação na preservação dos ecossistemas aquáticos, na valorização da cultura oceânica e no enfrentamento das emergências climáticas, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades socioambientais. A proposta reconhece a centralidade da água para a vida, a saúde e o equilíbrio ambiental, destacando os saberes tradicionais e comunitários, bem como as tecnologias sociais como instrumentos de transformação e cuidado com os territórios.

Com base em mais de 120 anos de atuação nas ciências da vida e na defesa da saúde pública, a Fiocruz mobiliza seu potencial de comunicação pública da ciência para articular ações de caráter educativo, cultural e participativo. O compromisso é dialogar com os diversos públicos — em especial crianças, adolescentes e jovens — a fim de contribuir para uma formação cidadã e ambiental crítica, inclusiva e sensível à pluralidade de realidades brasileiras.

Para alcançar esse objetivo geral, os **objetivos específicos** do projeto são:

- a) Desenvolver uma programação diversa, acessível e engajadora, utilizando múltiplas linguagens e estratégias de divulgação científica que favoreçam a interação entre ciência, cultura e território, com foco em temas como água, saúde ambiental, mudanças climáticas, direitos humanos e justiça socioambiental;
- b) Estabelecer parcerias com representantes legítimos de comunidades tradicionais, populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e moradores de periferias urbanas, reconhecendo seus saberes, práticas e modos de vida como fundamentais para a construção de soluções sustentáveis e inovadoras;

c) Ampliar a atuação em rede, por meio de ações colaborativas com municípios do estado do Rio de Janeiro e de outras regiões do país, com atenção prioritária às populações de territórios historicamente marginalizados e com limitado acesso a equipamentos de ciência e cultura, promovendo o direito à educação científica e à participação social.

Nesse contexto, a ciência e a tecnologia são compreendidas como aliadas indispensáveis para a construção de futuros mais justos, resilientes e sustentáveis, nos quais a água seja reconhecida como bem comum, elemento de vida e eixo estruturante das políticas públicas de saúde, educação e meio ambiente.

VI. Descrição Detalhada da Contratação e Atividades de apoio Fiotec

Meta 1 - Ampliar a produção do conhecimento em saúde, ciência e tecnologia, através da oferta de atividades de divulgação e popularização da ciência no Museu da Vida e demais Unidades da Fiocruz na SNCT.

Para apoiar esse processo, as atividades propostas abrangem diversas modalidades:

Fiocruz de Portas Abertas, com atividades distribuídas nas áreas de visitação do Museu da Vida, como exposições de longa duração e temporárias, mostra de vídeos, mostra de teatro científico e oficinas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Soma-se a isso a atuação do projeto Ciência Móvel – Arte e Ciência sobre Rodas, com exposições itinerantes de CT&I, apresentações teatrais em escolas e eventos de comunicação científica veiculados em TV e outras mídias.

Essas ações priorizam a diversidade de linguagens e formatos, com o objetivo de ampliar o alcance e o engajamento do público, promovendo o acesso à ciência de forma democrática e inclusiva. O público-alvo abrange professores de todos os níveis de ensino, estudantes de diferentes faixas etárias, moradores de comunidades urbanas, periféricas e rurais dos municípios atendidos, além de grupos de idosos, coletivos religiosos, associações de moradores, famílias e grupos específicos, como pessoas com deficiência e adolescentes em conflito com a lei, entre outros.

Atividades Fiocruz:

1.1 Desenvolvimento de material Pedagógico.

1.2 Desenvolvimento de oficinas de Saúde, Ciência, Tecnologia e Educação.

Atividades Fiotec:

1.1.1 Compra de material de consumo para execução da meta 1.

1.1.2 Contratação e pagamento de Pessoa Jurídica para execução da meta 1.

1.1.3 Iniciação/contratação do projeto.

Resultados esperados:

50 atividades na feira de ciências

10 exposições científicas

20 oficinas de educação não-formal

12 apresentações teatrais

6 apresentações artísticas

10 viagens de transporte para grupos escolares

Meta 2 - Apoiar eventos científicos e eventos culturais

O Museu da Vida conta com o Núcleo de Mídias e Diálogo com o Público, responsável por coordenar as estratégias de comunicação entre o museu e seus diversos públicos. Para isso, utiliza múltiplas plataformas, incluindo o site oficial e perfis nas redes sociais. O trabalho conta com o apoio da Assistência Técnica de Comunicação da Casa de Oswaldo Cruz, que atua na assessoria de imprensa e na comunicação interna, promovendo a integração com outras unidades da Fiocruz e com a Coordenação de Comunicação Social (CCS).

As ações de divulgação incluem a produção e distribuição de cartazes e faixas, tanto no campus da Fiocruz quanto em áreas próximas às localidades onde ocorrerão as atividades. Também serão elaborados releases direcionados às assessorias de imprensa dos municípios parceiros, com o objetivo de gerar repercussão em jornais, rádios, emissoras de TV locais e mídias espontâneas. Além disso, haverá sinalização específica para o evento, produção de materiais informativos impressos, bem como cobertura fotográfica e registro audiovisual das atividades.

Atividades Fiocruz:

- 2.1 Estruturação da equipe executora.
- 2.2 Desenvolvimento de estratégias de divulgação e de participação do público presencial e não presencial e com deficiência.
- 2.3 Planejamento e organização de atividades para 1 viagem com o Ciência Móvel.
- 2.4 Elaboração de relatórios técnicos referentes a produção e comunicação.

Atividades Fiotec:

- 2.1.1 Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade autônomo para execução da meta 2.
- 2.1.2 Contratação e pagamento de Pessoa Jurídica para execução da meta 2.
- 2.1.3 Contratação e Pagamento de pessoa física na modalidade autônomo para atividades de educação museal no apoio ao evento.
- 2.1.4 Prestação de contas do projeto.

Resultados esperados:

Comunicação dirigida às Secretarias e/ou Coordenadorias Regionais de Educação das escolas de ensino fundamental e médio através de e-mail e/ou redes sociais.

Publicação da programação da SNCT no site snct.fiocruz.br, de forma que facilite a busca das atividades de interesse, com descrição, faixa etária, dia, horário e local.

Postagens nas redes sociais do Museu da Vida e da Fiocruz, destacando diferentes atividades e temáticas da programação.

Distribuição para a imprensa de release com destaques da programação.

Divulgação nos canais de comunicação interna da Fiocruz, como listas de e-mails dos funcionários, intranet etc.

Divulgação em listas de e-mails e grupos de aplicativos de conversas.

1 vídeo com fotos e dados do evento e alcance de público.

Presença em 5 municípios do estado do Rio de Janeiro.

VII. Localidade:

A execução das atividades de apoio poderá ser desenvolvida tanto nas dependências da Fiocruz quanto

nas dependências da Fiotec - na sede ou fora da sede da Fiocruz ou da Fiotec.

VIII. Cronograma de execução e detalhamento das atividades contratadas:

O custo total do projeto será de R\$ 458.825,51 (quatrocentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e um centavos) com vigência de 6 (seis) meses, conforme detalhamento abaixo.

Meta Fiocruz	Atividades Fiotec		Mês e ano de		Total
			Início	Fim	
Meta 1 - Ampliar a produção do conhecimento em saúde, ciência e tecnologia, através da oferta de atividades de divulgação e popularização da ciência no Museu da Vida e demais Unidades da Fiocruz na SNCT.	1.1.1 Compra de material de consumo para execução da meta 1.	Material de consumo	01	04	R\$ 3.000, 00
	1.1.2 Contratação e pagamento de Pessoa Jurídica para execução da meta 1.	Pessoa jurídica	01	06	R\$ 288.885,00
	1.1.3 Iniciação/contratação do projeto.	DOA			-
		ISS	01	06	R\$ 5.956,84
		SubTotal			R\$ 297.841,84
Meta 2 - Apoiar eventos científicos e eventos culturais	2.1.1 e 2.1.3 Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade autônomo.	Pessoa física	01	03	R\$ 10.200,00
	2.1.2 Contratação e pagamento de Pessoa Jurídica para execução da meta 2.	Pessoa jurídica	01	05	R\$ 147.564,00

	2.1.4 Prestação de Contas do projeto.	-			-
	DOA				-
	ISS		01	05	R\$ 3.219,67
		SubTotal			R\$ 160.983,67
Totais					R\$ 449.649,00
Pessoa Física					R\$ 10.200,00
Pessoa Jurídica					R\$ 436.449,00
Material de consumo					R\$ 3.000,00
Despesa administrativa e operacional					-
Encargos					R\$ 9.176,51
Total do Contrato					R\$ 458.825,51

IX. Forma e condições de pagamento:

O pagamento será realizado conforme o cronograma de desembolso a seguir e condicionado a apresentação de relatório das atividades, atendendo as orientações contidas no Manual de Instrumentos Contratuais Fiocruz/Fiotec.

PARCELA	MÊS DE Pagamento	VALOR (R\$)	METAS/Atividades FIOCRUZ	Atividades FIOTEC
1	1	250.000,00	1.1 a 1.2 2.1 a 2.4	1.1.1 a 1.1.3 2.1.1 a 2.1.2
2	2	208.825,51	1.1 a 1.2 2.1 a 2.4	1.1.1 a 1.1.3 2.1.1 a 2.1.3 2.1.4

X. Dotação Orçamentária

PTRES – 234055

Fonte de Recursos – 1001000000

Elemento de Despesa - 339039

XI. Relação dos participantes do Projeto:

Nome	CPF	SIAPÉ (Servidores Fiocruz)	Função	Valor Bolsa
------	-----	-------------------------------	--------	-------------

Luis Henrique Amorim	***.022.677-**	1634216	Coordenação	Não se aplica
Aline Lopes Soares Pessoa de Barros	***.929.057-**	1632310	Ordenadora de despesas	Não se aplica
Denyse Amorim de Oliveira	***.936.017-**	1987160	Supervisão	Não se aplica

A relação de participantes ainda não está completa nesta fase, e será descrita nos relatórios técnicos.

O objeto da contratação não contempla atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos e salários da Fiocruz, diante da vedação contida no inciso IV do art.3º do Decreto 9.507/18 e está de acordo com as disposições do Decreto nº 9.991/2019 que trata da política e diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A concessão de bolsas a servidores Fiocruz (quando se aplicar) para participação nesse Projeto dar-se-á mediante o limite estabelecido pelo Art. 37, XI, da Constituição Federal e disposto nos Art. 6º e 7º do Decreto nº 7.423/2010, observada a portaria da presidência da Fiocruz nº 151/2023-PR.

XII. Previsão de prorrogação e alteração contratual:

O Contrato terá vigência de 6 (seis) meses, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, por meio de Termo Aditivo, caso necessário e de comum acordo entre as partes contratantes, até a efetiva conclusão das atividades de apoio, condicionada a prorrogação, à garantia de recursos financeiros, no limite da vigência do projeto ao qual a contratação estiver atrelada.

No caso de aditivo para prorrogação do prazo de vigência contratual, em razão da necessidade de readequação do cronograma de execução, a Unidade deverá esclarecer o motivo da não realização das atividades na forma inicialmente pactuada, enumerar as atividades executadas, e aquelas pendentes, e identificar o que já foi pago e o saldo remanescente. Também deverão ser anexados, aos autos, os relatórios das atividades já executadas. A justificativa para a prorrogação deverá ser elaborada de forma detalhada.

Os acréscimos contratuais não poderão ultrapassar o limite de 25% e deverão ter como fato gerador, devidamente justificado, a identificação de uma necessidade ou acontecimento superveniente que possa influenciar o atingimento das metas estipuladas no projeto. O Termo Aditivo será utilizado para registrar alterações de cláusula contratual, preço ou prazo.

XIII. Fiscalização e acompanhamento da execução do Contrato

A execução do contrato será fiscalizada pelo servidor designado pelo Diretor da Unidade, conforme o art.117 da Lei nº 14.133/2021, a fim de alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da despesa.

O fiscal avaliará os produtos apresentados ao final de cada etapa com base em critérios técnicos, conforme definido no cronograma de desembolso, devidamente descritos e comprovados em relatórios parciais, devendo ser verificada, pelo coordenador do Projeto e pela fiscalização, a comprovação da fiel execução do objeto pactuado no Projeto Básico e a correta execução financeira, de acordo com o cronograma de execução.

A Nota fiscal emitida pela FIOTEC, e atestada pelo fiscal conterá o número do Contrato, o objeto do Projeto e a descrição da parcela e o valor correspondente, conforme o cronograma físico-financeiro.

A omissão ou o incorreto cumprimento das atribuições do coordenador e do fiscal poderá gerar danos ao erário.

O fiscal verificará as condições para liquidar e pagar as etapas/atividades, realizadas, sendo vedado

pagamento antecipado. Deverá, na eventualidade de inexecução total ou parcial do contrato, manifestar-se pela aplicação das sanções previstas no art. 156, da Lei 14.133/2021, desde que respeitados os princípios da ampla defesa e do contraditório, e submetendo suas manifestações à aprovação da autoridade competente.

Luis Henrique Amorim
Coordenador do projeto

Mat. SIAPE 1634216

CPF: ***.022.677-**

Aprovado e de acordo,

Marco José de Araújo
Pinheiro Diretor da Unidade

Mat. SIAPE 1285146



Documento assinado eletronicamente por **ANA CAROLINA DE SOUZA GONZALEZ, Chefe do Museu da Vida**, em 11/08/2025, às 22:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS JOSE DE ARAUJO PINHEIRO, Diretor(a) da Casa de Oswaldo Cruz**, em 12/08/2025, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIS HENRIQUE DE AMORIM, Tecnologista em Saúde Pública**, em 13/08/2025, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5295381** e o código CRC **056B5981**.